Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA:

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

(X) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

RELAÇÃO DA CONDIÇÃO CLÍNICO FUNCIONAL COM CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS, TERAPÊUTICAS E LOCOMOTORAS DE IDOSOS RESIDENTES NA ZONA RURAL

Danubya Marques de Deus (danubya1989@gmail.com)[1]

Juliana Carvalho Schleder (juschleder@yahoo.com.br)[2]

Danielle Bordin (daniellebordin@hotmail.com)[3]

Clóris Regina Blanski Grden (reginablanski@hotmail.com)[4]

Resumo: O presente estudo teve por objetivo avaliar a condição clínico funcional dos idosos atendidos pelo projeto de extensão. Tratou-se de uma pesquisa transversal, observacional, quantitativa, realizada no ano de 2019 junto a 77 idosos, domiciliados na zona rural de um município de médio porte do estado do Paraná, Brasil. A equipe extensionista composta por residentes multiprofissionais (n=12), através de visita domiciliar realizou a coleta de dados através de questionário sociodemográfico e de saúde, Mini Exame do Estado Mental, Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional-20 (IVCF-20) e Escala de Equilíbrio de Berg. Os dados foram analisados pelos testes Kruskal-Wallis, Mann-Whitney e de Spearman. A maioria dos idosos apresentou boa condição clínico funcional, classificado como idoso robusto (n=35). Houve associação da condição clínico funcional com idade ($p<0,05$), sexo ($p=0,02$), cor da pele ($p=0,04$), presença de cuidador ($p<0,05$), quedas ($p<0,05$), o uso de dispositivos de locomoção ($p<0,05$)e dificuldade locomotora ($p=0,03$). Conclui-se que a identificação precoce

[1] Equipe executora; Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais – HU-UEPG; Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso; danubya1989@gmail.com.

[2] Orientadora; Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais – HU-UEPG; curso e juschleder@yahoo.com.br.

[3] Supervisora; Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG; Departamento de Enfermagem e Saúde Pública; daniellebordin@hotmail.com.

[4] Coordenadora. Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG; Departamento de Enfermagem e Saúde Pública; reginablanski@hotmail.com.

dos fatores correlacionados a fragilização contribui para o planejamento de melhores estratégias direcionadas aos idosos domiciliados em zona rural, minimizando ou prevenindo déficits funcionais.

Palavras-chave: Idoso. Zona rural. Fragilidade.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Centro Rural de Treinamento e Ação Comunitária (CRUTAC).

PROJETOS VINCULADOS

Atuação da residência multidisciplinar em saúde do idoso no CRUTAC.

PÚBLICO-ALVO

Idosos residentes na zona rural.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Distrito de Itaiacoca, município de Ponta Grossa, Paraná, Brasil.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Domicílios.

JUSTIFICATIVA

A elevação da expectativa de vida somada a queda de natalidade e fecundidade populacional culminou em alterações demográficas, epidemiológicas e novos desafios no âmbito de saúde junto à população geriátrica. O processo de envelhecimento ocasiona modificações fisiológicas, psicológicas e sociais que podem impactar na funcionalidade destes indivíduos, decorrendo em menor qualidade de vida, aumento de doenças crônicas não transmissíveis e maior dependência (MAIA *et al.*, 2020).

A análise do idoso residente em zona rural através de estudos dedicados a identificação das condições sociodemográficas e físicas ainda são menores quando comparados à zona urbana, possivelmente decorrente do maior tempo e dispensação de

recursos dos pesquisadores para acesso desta população (PIZZOL *et al.*, 2012). O envelhecimento ocorre de forma diferente entre os indivíduos e depende das condições individuais de saúde somados a fatores externos. Este fato reflete de forma direta nos idosos domiciliados em zona rural, pois a existência de uma maior vulnerabilidade natural decorrente do ambiente predispõe a dificuldade no acesso a saúde e fragilidade destes indivíduos (GARBACCIOI *et al.*, 2018).

OBJETIVOS

Avaliar a condição clínico funcional dos idosos atendidos pelo projeto de extensão.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observacional, transversal, quantitativo, com coleta de dados primários, realizado no ano de 2019 na zona rural de um município de médio porte do estado do Paraná, Brasil.

A população-alvo foi composta por indivíduos com idade ≥ 60 anos, de ambos os sexos, domiciliados no território do estudo que assentiram participação nos testes e questionamentos propostos. Foram excluídos os idosos que não estavam presente no domicílio no momento da entrevista resultando em uma amostra final de 77 idosos.

A coleta de dados foi realizada no domicílio pelos extensionistas residentes multiprofissionais em saúde do idoso das profissões enfermagem (n=6), farmácia (n=1), fisioterapia (n=02), odontologia (n=01), serviço social (n=02), através de instrumento validado proposto pela rede atenção à saúde do idoso do Paraná (MORAES *et al.*, 2018). Os idosos foram avaliados em seu aspecto multidimensional e as informações obtidas foram auto referidas ou disponibilizadas pelo cuidador ou familiar presente no dia da entrevista (Figura 1). A entrevista teve tempo médio de 1 hora.

Os instrumentos utilizados para coleta foram: questionário sociodemográfico e de saúde, criado especialmente para o estudo; Mini Exame do Estado Mental (MEEM), instrumento utilizado para avaliação do nível cognitivo de adultos e idosos; Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional-20 (IVCF-20), questionário que rastreia a fragilidade de idosos e avalia as condições de saúde e permite classificar o idoso como robusto, em risco de fragilização e

frágil (MORAES et al., 2016; MAIA et al., 2020) e Escala de Equilíbrio de Berg (EEB) que permite a avaliação do equilíbrio funcional dos idosos.

Para condução das entrevistas e avaliações, com o intuito de reduzir o viés de informações à equipe de profissionais da saúde teve capacitação e treinamento prévio para aplicação dos instrumentos de avaliação.

Os dados foram tabulados no software Microsoft Excel 2013® e as análises realizadas no software estatístico SPSS® (Statistical Package for the Social Sciences) 18. Considerou-se como variável dependente o escore da condição clínico funcional. E como variáveis independentes as características sociodemográficas, de saúde geral, terapêuticas e locomotoras. Para investigar a relação entre os itens pesquisados, foram utilizados os testes Kruskal-Wallis e Mann-Whitney para a análise das variáveis categóricas e teste de Spearman para as variáveis numéricas. Considerou-se com p-valor $\leq 0,05$ para assumir a hipótese de que houve associação e correlação entre as variáveis estudadas.

O estudo foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa com seres humanos sob o parecer CAAE nº 21585019.3.0000.0105, concernente com os ditames da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e a Declaração de Helsinki.

RESULTADOS

A maioria da amostra foi composta por mulheres (51,94%), indivíduos com idade entre 60-74 anos (63,63%), auto declarados brancos (75,32%), casados (61,03%), aposentados ou pensionistas (38,96%), com renda mensal variando entre 1 e 2 salários mínimos (63,63%). Destes, 85,71% disseram não possuir cuidador, 55,84% não eram tabagistas e 81,81% também não relataram ser etilistas.

Em relação a condição clínico funcional 45,45% eram idosos robustos, 40,25% pré-frágeis e 14,28% frágeis. Destes idosos, 14,28% fazer uso de dispositivo auxiliar de locomoção, 65,53% não ter sofrido quedas no ano antecedente ao estudo e 72,72% não possuir dificuldade locomotora (Tabela 1). Em relação ao diagnóstico de diabetes e hipertensão arterial (HAS), 77,92% relataram possuir HAS e 27,27% afirmaram ter diabetes.

Verificou-se associação entre condição clínico funcional e as seguintes variáveis: uso de dispositivos auxiliares de locomoção (p<0,001), idade (p=0,004), presença ou ausência de cuidador (p=0,004), quedas (p=0,004), sexo (p=0,029), dificuldade locomotora (p=0,035) e cor da pele (p=0,048).

Figura 1A – Avaliação multidisciplinar dos idosos atendidos pelo projeto. Figura 1B – Atendimento fisioterapêutico.



Fonte: Acervo pessoal das autoras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista, o número reduzido de recursos disponíveis no campo e as longas distâncias necessárias para atendimentos de saúde, uma equipe multidisciplinar de atenção gerontológica garante o acesso dos idosos a diferentes áreas de atenção, impactando positivamente a qualidade de vida e propiciando maior envolvimento de familiares e cuidadores em ações educativas, preventivas, curativas e de reabilitação. Vale ressaltar que o

conhecimento prévio das condições de moradia possibilita um direcionamento mais assertivo aos envolvidos no cuidado dos idosos residentes em zona rural.

Assim sendo, o projeto de extensão vem corroborar com a identificação precoce dos fatores correlacionados a fragilização e contribuir para o planejamento de melhores estratégias direcionadas aos idosos domiciliados em zona rural, minimizando ou prevenindo déficits funcionais.

APOIO

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais (HU-UEPG).

REFERÊNCIAS

GARBACCIO, J.L.; TONACO, L.A.B.; ESTÊVÃO, W.G.; BARCELOS, B.J. Envelhecimento e qualidade de vida de idosos residentes da zona rural. **Rev. Bras. Enferm.**, v. 2, n. suppl 2, p. 776-784, 2018.

MAIA, L.C.; COLARES, T.F.B.; MORAES, E.N.; COSTA, S.M.; CALDEIRA, A.P. Idosos robustos na atenção primária: fatores associados ao envelhecimento bem-sucedido. **Revista de Saúde Pública**, v. 54, n. 35, p. 1-11, 2020.

MORAES, E.N.; CARMO, J.A.; MORAES, F.L.; AZEVEDO, R.S.; MACHADO, C.J.; MONTILLA, D.E.R. Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional-20 (IVCF-20): reconhecimento rápido do idoso frágil. **Revista de Saúde Pública**, v. 50, n. 81, p. 1-10, 2016.

MORAES, E.N.; PEREIRA, A.M.V.B.; AZEVEDO, R.S.; MORAES, F.L. **Avaliação multidimensional do idoso**. Curitiba: SESA, 2018. Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2020-04/avaliacaomultiddoidoso_2018_atualiz.pdf>. Acesso em: 15 set. 2020.

PIZZOL, T.S.D.; PONS, E.S.; HUGO, F.N.; BOZZETTI, M.C.; SOUSA, M.L.R.; HILGERT, J.B. Uso de medicamentos entre idosos residentes em áreas urbanas e rurais de município no sul do Brasil: um estudo de base populacional. **Cadernos de Saúde Pública,** Rio de Janeiro, v. 28, n. 1, p. 104-114, 2012.